

Síndrome hemolítico-urêmica atípica (SHUa)

Síndrome hemolítico-urêmica atípica (SHUa) é uma doença rara provocada pela deficiência genética de inibidores reguladores naturais do sistema complemento, responsável por defender nosso corpo das bactérias e vírus, por exemplo.

Quando existe alguma mutação genética dos genes que codificam as proteínas inibidoras, o sistema complemento passa a ficar em constante ativação, mesmo na ausência de patógenos. Essa ativação constante descontrolada leva à lesão nas células que recobrem os pequenos vasos sanguíneos.

Uma vez que estas células são lesadas, surge uma cascata de fenômenos e outros sintomas como: Formação de trombos (coágulos); Diminuição das plaquetas; Insuficiência renal aguda; Hipertensão; Alteração na urina. Além destes sintomas, alguns pacientes podem apresentar complicações pulmonares, sintomas neurológicos como AVC e convulsão, entre outros sintomas.

Os tratamentos para a SHUa podem incluir transfusão sanguínea, terapia de substituição renal (diálise), infusão de plasma e tratamento com o anticorpo monoclonal, que devem ser avaliados junto ao médico responsável e de acordo com a evolução da doença.

Em tratamento, é possível controlar os sintomas e prevenir consequências mais graves da doença e assim trazer mais qualidade de vida ao paciente.

Compartilhe, informações podem salvar vidas!

Dúvidas? Fale com AFAG!



0800 777 2802



(19) 99632-6225



contato@afag.org.br



*Siga-nos
nas mídias
sociais!*



Associação dos Familiares, Amigos e
Portadores de Doenças Graves (AFAG)